



**VALIDAÇÃO DE UMA CARTILHA EDUCACIONAL PARA COPARTICIPAÇÃO DOS PAIS NA  
 PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO**

**VALIDATION OF AN EDUCATIONAL BOOKLET FOR CO-PARTICIPATION OF PARENTS IN THE  
 PROMOTION OF BREASTFEEDING**

**VALIDACIÓN DE UN FOLLETO EDUCATIVO PARA LA PARTICIPACIÓN CONJUNTA DE LOS  
 PADRES EN LA PROMOCIÓN DE LA LACTANCIA MATERNA**

Camila de Oliveira Prata Pessoa<sup>1</sup>, Charles Bernardino Pontes<sup>2</sup>, Clarissa de Oliveira Prata<sup>3</sup>, Gustavo Santos de Araújo<sup>4</sup>, Glaucia Posso Lima<sup>5</sup>

e3112277

<https://doi.org/10.47820/recima21.v3i11.2277>

PUBLICADO: 11/2022

**RESUMO**

O aleitamento materno se configura como uma estratégia fundamental para a promoção da saúde materno-infantil, sendo o apoio paterno um fator importante para o seu sucesso. O estudo objetiva validar uma tecnologia educacional do tipo cartilha destinada à promoção do aleitamento materno envolvendo a coparticipação dos pais. Trata-se de um estudo metodológico desenvolvido para validação de conteúdo, aparência e adequabilidade do material por parte de juízes especialistas, bem como quanto à sua organização, estilo da escrita, aparência e motivação junto ao público-alvo. A coleta de dados ocorreu mediante a aplicação de questionários, e após revisão de literatura, elaboração textual, ilustração e diagramação, a cartilha intitulada "Pai: amigo do peito" teve sua versão inicial submetida à avaliação de 24 juízes de conteúdo e 7 profissionais da área de design e marketing, além da validação pelo público-alvo. A análise dos dados ocorreu por meio do IVC e teste de legibilidade. O IVC global, segundo a avaliação dos juízes, foi de 0,92 em conteúdo e 0,97 em aparência. O material educativo foi considerado pelo público-alvo de muita relevância, apresentando um IVC de 0,98. Após a adequação do material, o teste de legibilidade revelou um índice de 60, classificando-o como de fácil leitura. A tecnologia foi considerada com validade interna em conteúdo e aparência. Acredita-se que este estudo venha a contribuir para a inclusão do pai no fortalecimento das práticas voltadas para a promoção do aleitamento materno, servindo de referência para a construção de novas tecnologias.

**PALAVRAS-CHAVE:** Aleitamento materno. Pai. Promoção da saúde. Tecnologia educacional.

**ABSTRACT**

*Breastfeeding is a fundamental strategy for the promotion of maternal and child health, with paternal support being an important factor for its success. The study aims to develop a booklet-type educational technology aimed at promoting breastfeeding involving the co-participation of parents. This is a methodological study developed in order to validate the content, appearance and suitability of the material by expert judges, as well as its organization, writing style, appearance and motivation with the target audience. Data collection took place through the application of questionnaires, and after a literature review, textual elaboration, illustration and diagramming, the booklet entitled "Pai: Amigo do Peito" had its initial version submitted to the evaluation of 24 content judges and 7 professionals from the area of design and marketing, in addition to validation by the target audience. Data analysis took place through the IVC and readability test. The global CVI according to the judges' evaluation was 0.92 in content and 0.97 in appearance. The educational material was considered by the target audience to be very relevant, with a CVI of 0.98. After adapting the material, the readability test revealed an index*

<sup>1</sup> Acadêmica de Medicina do Centro Universitário de Patos, mestre em Saúde da Família pela Universidade Estadual do Ceará, graduada em Enfermagem pela Universidade Estadual do Ceará.

<sup>2</sup> Graduado em Medicina pela Universidade Estadual do Ceará, especialista em Saúde da Família pela Universidade Federal do Ceará.

<sup>3</sup> Graduada em Medicina pela Universidade Federal de Campina Grande, especialista em Saúde da Família pela Universidade Federal do Ceará.

<sup>4</sup> Graduado em Medicina pela Universidade Estadual do Ceará.

<sup>5</sup> Doutora em Saúde coletiva pela Universidade Estadual do Ceará, graduada em Nutrição pela Universidade Estadual do Ceará.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

VALIDAÇÃO DE UMA CARTILHA EDUCACIONAL PARA COPARTICIPAÇÃO DOS PAIS NA  
PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO  
Camila de Oliveira Prata Pessoa, Charles Bernardino Pontes, Clarissa de Oliveira Prata,  
Gustavo Santos de Araújo, Gláucia Posso Lima

*of 60, classifying it as easy to read. The technology was considered to have internal validity in content and appearance. It is believed that this study will contribute to the inclusion of the father in the strengthening of practices aimed at promoting breastfeeding, serving as a reference for the construction of new technologies.*

**KEYWORDS:** *Breastfeeding. Dad. Health promotion. Educational technology.*

### RESUMEN

*La lactancia materna es una estrategia fundamental para la promoción de la salud maternoinfantil, y el apoyo paterno es un factor importante para su éxito. El estudio tiene como objetivo validar una tecnología educativa tipo folleto dirigida a promover la lactancia materna que involucre la participación conjunta de los padres. Se trata de un estudio metodológico desarrollado para validar el contenido, apariencia e idoneidad del material por jueces expertos, así como su organización, estilo de escritura, apariencia y motivación con el público objetivo. La recolección de datos ocurrió a través de la aplicación de cuestionarios, y después de la revisión de la literatura, elaboración textual, ilustración y diagramación, el folleto titulado "Padre: amigo del pecho" tuvo su versión inicial sometida a la evaluación de 24 jueces de contenido y 7 profesionales en el área de diseño y marketing, además de la validación por parte del público objetivo. El análisis de los datos ocurrió a través del CVI y la prueba de legibilidad. El CVI general, según la evaluación de los jueces, fue de 0,92 en contenido y 0,97 en apariencia. El material educativo fue considerado por el público objetivo de gran relevancia, presentando un CVI de 0,98. Después de la adecuación del material, la prueba de legibilidad reveló un índice de 60, clasificándolo como fácil de leer. La tecnología fue considerada con validez interna en contenido y apariencia. Se cree que este estudio contribuirá a la inclusión del padre en el fortalecimiento de las prácticas destinadas a promover la lactancia materna, sirviendo como referencia para la construcción de nuevas tecnologías.*

**PALABRAS CLAVE:** *Lactancia materna. Padre. Promoción de la salud. Tecnología educativa.*

### INTRODUÇÃO

O leite materno é indiscutivelmente o alimento que reúne as características nutricionais ideais para a garantia de uma melhor saúde na infância (BRASIL, 2015). Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS) e o Ministério da Saúde (MS), as crianças com até seis meses de vida devem ser alimentadas exclusivamente com leite materno e após os seis meses de vida, o aleitamento deve ser complementado com outros alimentos de forma oportuna e saudável, devendo ser mantido até os dois anos de vida ou mais (BRASIL, 2015).

O aleitamento materno promove um aspecto imunológico melhor à criança, sendo a estratégia em saúde que mais atua na prevenção da mortalidade infantil (TOMA; REA, 2008). Além disso, existem evidências que reforçam a proteção do leite materno contra doenças diarreicas, com destaque para as crianças de menor índice socioeconômico, sendo esta aumentada quando o aleitamento deixa de ser exclusivo (SANTOS *et al.*, 2015).

Está relacionado, também, à diminuição dos riscos de doenças crônicas decorrentes de erros alimentares, como obesidade, hipertensão, dislipidemias e Diabetes Mellitus tipo I (BRASIL, 2009) e atua na proteção contra novos antígenos potencialmente alergênicos, sendo a medida mais efetiva na redução da prevalência de alergias alimentares, como a alergia à proteína do leite de vaca (COCCO *et al.*, 2007).



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

VALIDAÇÃO DE UMA CARTILHA EDUCACIONAL PARA COPARTICIPAÇÃO DOS PAIS NA  
PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO  
Camila de Oliveira Prata Pessoa, Charles Bernardino Pontes, Clarissa de Oliveira Prata,  
Gustavo Santos de Araújo, Gláucia Posso Lima

Em relação à saúde materna, o aleitamento está associado à redução da prevalência de câncer de mama. Estima-se que a cada doze meses que a mãe amamenta, o risco de desenvolvimento da doença seja reduzido em 48%. (MORRIS, 2009). Além disso, mulheres que amamentam apresentam menor risco para desenvolver osteoporose e menos fraturas por consequência desta (REA, 2004).

Apesar do avanço significativo nos índices de aleitamento materno no País, o Brasil ainda está distante de cumprir adequadamente as metas propostas pela OMS (BRASIL, 2012), e mesmo com os benefícios comprovados e do incentivo oferecido por profissionais de saúde à amamentação, o número de mães que apresentam adesão ao aleitamento e a duração deste persiste inferior ao recomendável.

Na experiência profissional, atuando em uma Unidade de Atenção Primária a Saúde (UAPS), situada no município de Caucaia, observa-se durante os atendimentos de Puericultura uma baixa adesão ao aleitamento materno exclusivo pela clientela assistida, bem como a ineficiência na manutenção do aleitamento em crianças de seis meses a dois anos de vida, o que contribui em um impacto negativo direto nos indicadores de saúde materno-infantil.

Dentre as dificuldades relatadas pelas mães, no momento da consulta de enfermagem, que influenciaram no desmame precoce foram citadas: as condições socioeconômicas que acabam antecipando a volta ao trabalho, a crença cultural que o leite materno é insuficiente para o ganho de peso adequado da criança, a pressão dos demais familiares para introdução precoce de leites e fórmulas, o conhecimento limitado sobre a técnica correta e os benefícios do aleitamento, a baixa autoeficácia no ato de amamentar e a falta de apoio do companheiro.

O pai pode ser um suporte fundamental na decisão da mulher em amamentar e na sua continuidade; e apesar de todas as mudanças em busca da inclusão do homem nesse processo, este ainda encontra dificuldades para compreender as transformações que são vivenciadas pelas mulheres nesse período (SILVA; SANTIAGO; LAMOUNIER, 2012).

Nesse cenário de promoção ao aleitamento materno, as tecnologias emergem como instrumento capaz de despertar interesse dos usuários sobre a temática, contribuindo para o processo de ensino e aprendizagem dos que estão se preparando para vivenciar esse momento (SILVA et al., 2016), sendo as cartilhas educacionais excelentes veículos de promoção do saber, subsidiando a orientação verbal dos profissionais e reforçando as medidas de educação em saúde (ECHER, 2005).

Nessa perspectiva, a utilização de ferramentas educativas, cientificamente fundamentadas e validadas, voltadas aos pais, pode auxiliar os sujeitos a repensarem as suas atitudes, ampliando os conhecimentos sobre a temática e estimulando-os a agir de modo a possibilitar a amamentação do filho, atitudes e convicções que possibilitem a promoção do aleitamento materno.

Nesse sentido, considera-se o estudo relevante por fornecer uma tecnologia educacional validada para ser utilizada na promoção do aleitamento materno como instrumento facilitador do processo de ensinar e aprender envolvendo os pais e sua rede de apoio, contribuindo para que os



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

VALIDAÇÃO DE UMA CARTILHA EDUCACIONAL PARA COPARTICIPAÇÃO DOS PAIS NA  
PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO  
Camila de Oliveira Prata Pessoa, Charles Bernardino Pontes, Clarissa de Oliveira Prata,  
Gustavo Santos de Araújo, Gláucia Possó Lima

profissionais de saúde, especialmente os da ESF, possam utilizar esse recurso para esclarecimento do público-alvo no sentido de ampliar os índices de adesão ao aleitamento materno.

Diante do exposto, reconhecendo que o incentivo ao aleitamento materno se configura como uma estratégia fundamental para a promoção da saúde, estando a sua manutenção aquém das recomendações da OMS, e sendo o apoio paterno um fator importante para o sucesso dele, o estudo objetiva validar o conteúdo e aparência de uma cartilha educacional para a coparticipação do pai na promoção do aleitamento materno.

### METODOLOGIA

Trata-se de um estudo metodológico. Esse tipo de pesquisa tem por finalidade propiciar o desenvolvimento, avaliação e validação de instrumentos e estratégias metodológicas (POLIT; BECK, 2019). Nesse propósito, foi realizada a validação de uma cartilha educacional com a finalidade de servir de veículo no desenvolvimento de estratégias educativas voltadas para a coparticipação dos pais na promoção do aleitamento materno, no âmbito dos serviços de saúde.

Após a elaboração da referida cartilha educacional, ela foi validada em conteúdo e aparência por diferentes profissionais, ressaltando a importância do trabalho em equipe por valorizar opiniões (ECHER, 2005). A validação do conteúdo foi centrada na análise minuciosa do conteúdo da cartilha (POLIT; BECK, 2019); já a validação da aparência relacionou-se a clareza dos itens, facilidade de leitura, compreensão e apresentação (SALMOND, 1994).

Para o quantitativo de juízes observou-se que não há consenso na literatura, recomendando-se um número ímpar de juízes para evitar a probabilidade de empate de opiniões (LÓPES, 2004). Dessa forma, trabalhou-se com 31 juízes, sendo esse valor definido após seleção, aceite dos mesmos em participar da pesquisa e devoluções dos questionários enviados via formulário do Google Forms por *e-mail*.

Considerou-se dividir os juízes em três grupos distintos: juízes pesquisadores/docentes com atuação na área de saúde criança ou saúde da mulher com expertise em amamentação, produção de tecnologias educativas em saúde e/ou validação de instrumentos (15); juízes técnicos com atuação prática em saúde da criança ou saúde da mulher com experiência em amamentação (09); e juízes com experiência profissional em *design e marketing* (07).

A seleção dos juízes pesquisadores/docentes foi realizada por meio de pesquisa na Plataforma *Lattes* mediante refinamento com critério de doutorado e área de atuação. Para validação de conteúdo faz-se necessário que os juízes sejam *experts* na área de interesse, para serem capazes de avaliar adequadamente os objetivos, o conteúdo e a relevância dos itens submetidos. Ademais, utilizou-se o sistema de classificação de juízes descrito por Fehring (1994) adaptado para esta pesquisa, com seleção dos que atingiram pontuação mínima de cinco pontos.

Para a escolha dos juízes técnicos, os profissionais deveriam ter atuação comprovada em assistência à saúde da mulher e da criança com experiência em amamentação e foram selecionados



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

VALIDAÇÃO DE UMA CARTILHA EDUCACIONAL PARA COPARTICIPAÇÃO DOS PAIS NA  
PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO  
Camila de Oliveira Prata Pessoa, Charles Bernardino Pontes, Clarissa de Oliveira Prata,  
Gustavo Santos de Araújo, Gláucia Posso Lima

por meio de amostragem bola de neve, na qual, ao identificar um sujeito que se encaixa nos critérios para participação do estudo, é solicitado que seja sugerido outros participantes (POLIT; BECK, 2019).

Para fechar o quadro de juízes, foram convidados também sete (7) profissionais especialistas em *design* ou *marketing* com experiência comprovada de no mínimo um ano, para avaliar a adequabilidade do material para o fim a que se propõe. O critério de seleção deste grupo de juízes também foi por bola de neve.

Vale ressaltar, que para os três grupos de juízes foram enviados pelo correio eletrônico a carta convite contendo os objetivos da pesquisa, Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e a versão inicial da cartilha, através de formulários do Google Forms. Após anuência para participar da pesquisa e avaliação da cartilha, o participante acessava a cartilha e o questionário eletrônico de avaliação respondendo todos os itens e devolvendo à pesquisadora.

Foi concedido o prazo de quinze dias para devolução dos instrumentos avaliados. Aos que não devolverem no período estabelecido previamente, foi feito novo contato, dando-lhes mais esclarecimentos, enfatizando a importância da avaliação, bem como concedendo mais 15 dias para devolução. Os juízes que não responderem no prazo de 30 dias não foram incluídos na pesquisa.

A coleta de dados foi realizada nos meses de setembro e outubro de 2019. Foram utilizados dois instrumentos de coletas de dados, o primeiro destinado aos juízes de conteúdo, e o segundo destinados aos juízes de aparência.

Os questionários de avaliação que foram encaminhados aos juízes de conteúdo (especialistas e técnicos) foram adaptados dos questionários elaborados pelo Grupo de Pesquisa e Práticas Educativas em Saúde e Cuidado na Amazônia (PESCA), grupo ligado à Universidade do Estado do Pará (UEPA), em Belém (Teixeira e Mota, 2011). Estes continham uma parte destinada aos dados de identificação com informações referentes à área de atuação e estudo. Em seguida, os itens referentes à cartilha educativa foram avaliados através de uma escala tipo *Likert* onde os itens de resposta possuem valoração: 1 = Discordo totalmente, 2 = Discordo parcialmente, 3 = Nem discordo nem concordo, 4 = Concordo parcialmente e 5 = Concordo totalmente.

Para obtenção da validação de aparência pelos juízes de *design* e *marketing* foi utilizado um questionário adaptado (SOUZA, 2015), o qual se levantou os aspectos referentes às características das ilustrações. Este também contém dados de identificação e os valores das respostas seguindo o padrão da escala *Likert* que foi aplicada aos demais participantes do estudo. Cada um dos questionários apresentava ainda espaços destinados ao registro de justificativas e sugestões dos participantes, caso julgassem necessárias.

Para avaliação da cartilha, adotou-se o Índice de Validade de Conteúdo (IVC). O IVC mede a proporção dos juízes em concordância sobre determinado aspecto do instrumento. Para validação de conteúdo no caso de seis ou mais juízes, o item e o instrumento como um todo, devem apresentar IVC maior ou igual a 0,78 (POLIT; BECK, 2019).

Para obter o IVC basta dividir o somatório de respostas marcadas com os valores "4" e "5" (concordo parcialmente e concordo totalmente) pelo número total de perguntas (COLUCI;



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

VALIDAÇÃO DE UMA CARTILHA EDUCACIONAL PARA COPARTICIPAÇÃO DOS PAIS NA  
PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO  
Camila de Oliveira Prata Pessoa, Charles Bernardino Pontes, Clarissa de Oliveira Prata,  
Gustavo Santos de Araújo, Gláucia Posso Lima

ALEXANDRE; MILSANI, 2015). Os itens que obtiverem pontuação “1”, “2” e “3” devem ser revisados ou eliminados, considerando-se válidos aqueles que apresentarem sugestões (TELES *et al.*, 2014), sendo estes corrigidos e/ou alterados conforme orientação dos juízes.

As informações referentes às justificativas e sugestões foram compiladas e dispostas em quadros, sendo os sujeitos identificados pelas letras “P” (juízes pesquisadores/docentes), “T” (juízes técnicos), “D” (juízes de *design e marketing*).

De posse da versão final da cartilha, todo o texto contido no material foi submetido ao teste de legibilidade. Este, por sua vez, avalia o grau de facilidade com que o texto pode ser lido, podendo haver influência do vocabulário empregado (SILVA; FERNANDES, 2009). Dessa forma, foi utilizado o teste de legibilidade de Flesh, que segundo Nobre (2018) é considerado simples, de fácil aplicação e amplamente utilizado.

O teste utiliza uma pontuação que varia na ordem de zero a cem pontos, levando-se em consideração o número de sílabas por palavra e a quantidade de palavras por sentença. Quanto maior a pontuação, mais fácil será o entendimento do texto analisado, sendo adotado como referência os seguintes índices: 100-75 (muito fácil); 74-50 (fácil); 49-25 (difícil); 24-0 (muito difícil). (SILVA; FERNANDES, 2009).

O projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual do Ceará, sendo aprovado sob Parecer nº 3.363.844. Em vista disso, foram respeitados os aspectos éticos da pesquisa envolvendo seres humanos, de acordo com o preconizado pela Resolução nº 466/12, do Conselho Nacional de Saúde (BRASIL, 2012).

### RESULTADOS

O procedimento de validação da cartilha envolveu três grupos, que serão descritos em dois subtópicos, a saber: validação de conteúdo por juízes pesquisadores/docentes e técnicos com experiência prática na área de interesse e validação de aparência pelos juízes de *design e marketing*.

#### Validação de conteúdo por juízes pesquisadores/docentes

Na tabela 1 é apresentado o perfil dos juízes que atuam como pesquisadores/docentes e que validaram a cartilha educacional:



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

VALIDAÇÃO DE UMA CARTILHA EDUCACIONAL PARA COPARTICIPAÇÃO DOS PAIS NA  
PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO  
Camila de Oliveira Prata Pessoa, Charles Bernardino Pontes, Clarissa de Oliveira Prata,  
Gustavo Santos de Araújo, Gláucia Possó Lima

**Tabela 1 - Caracterização dos juízes de conteúdo atuantes como pesquisadores/docentes que validaram a cartilha educacional. Fortaleza-Ceará-Brasil, 2019**

Variáveis (N=15)	Nº	%
<b>Sexo</b>		
Feminino	15	100%
Masculino	-	-
<b>Idade</b>		
≤ 35 anos	4	26,7%
> 35 anos	11	73,3%
<b>Profissão</b>		
Enfermeiro	15	100%
<b>Tempo de formação</b>		
≤ 10 anos	5	33,3%
> 10 anos	10	66,7%
<b>Tempo de trabalho na área</b>		
< 5 anos	4	26,7%
5 a 10 anos	6	40,0%
> 10 anos	5	33,3%
<b>Cidade (Estado em que trabalha)</b>		
Fortaleza/CE	9	60,0%
Crato/CE	1	6,7%
Floriano/PI	1	6,7%
Mossoró/RN	1	6,7%
Recife/PE	1	6,7%
Manaus/AM	1	6,7%
Cuiabá/MT	1	6,7%
<b>Maior Titulação</b>		
Pós-doutor	2	13,3%
Doutor	7	46,7%
Mestre	6	40,0%
<b>Produção Científica</b>		
Pesquisa envolvendo validação de instrumento sobre promoção do aleitamento materno.	4	26,7%
Publicação envolvendo validação de instrumento ou promoção do aleitamento materno ou aleitamento materno.	5	33,3%
Conhecimento sobre estudos de validação de materiais para aleitamento materno ou saúde.	15	100%

Fonte: Elaborado pela autora.

Nesta etapa do estudo, a amostra foi composta apenas por participantes do sexo feminino, prevalecendo a faixa etária com idade superior a 35 anos, tempo de formação maior que 10 anos e tempo de atuação na área variando entre 5 e 10 anos. Em relação à formação profissional, obteve-se um percentual de 100% de enfermeiros, com titulação variando entre pós-doutor (13,3%), doutor (46,7%) e mestre (40%). Considera-se que avaliadores com formação *strictu sensu* conferem maior credibilidade ao material educativo, principalmente porque todos atendiam aos critérios relacionados à experiência com validação de tecnologia.

Achados semelhantes foram encontrados no estudo de Costa *et al.*, (2013), em que os juízes apresentaram faixa etária em torno de 40 anos, com uma média de 11 anos de formação e experiência, com maioria apresentando titulação de mestrado e doutorado.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

VALIDAÇÃO DE UMA CARTILHA EDUCACIONAL PARA COPARTICIPAÇÃO DOS PAIS NA  
PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO  
Camila de Oliveira Prata Pessoa, Charles Bernardino Pontes, Clarissa de Oliveira Prata,  
Gustavo Santos de Araújo, Gláucia Posso Lima

Em relação à formação acadêmica, estudos revelam que especialistas com maior tempo de formação podem apresentar uma maior maturidade profissional, sendo este um indicador de experiência e habilidade nas ações praticadas no exercício da profissão (BORGES *et al.*, 2013).

Sobre as regiões e estados do país em que residiam, podemos observar que tivemos participantes de três regiões brasileiras (Norte, Nordeste e Centro-oeste), de seis estados (Amazonas, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco e Mato Grosso), perfazendo um total de sete cidades do país. Observa-se, portanto, que a cartilha educativa foi validada por pessoas de diferentes locais, com culturas e costumes diversificados.

Além disso, vale ressaltar que 100% dos participantes possuíam conhecimento sobre estudos de validação de materiais para aleitamento materno ou saúde. Destes, 26,7 % tinham pesquisa envolvendo validação de instrumento sobre promoção do aleitamento materno e 33,3% apresentavam publicação envolvendo validação de instrumento ou promoção do aleitamento materno ou aleitamento materno.

Os juízes pesquisadores/docentes avaliaram o conteúdo do material educativo quanto aos objetivos; estrutura e apresentação; e relevância a serem atingidos com seu uso junto ao público-alvo, sendo os dados apresentados na tabela 2.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

VALIDAÇÃO DE UMA CARTILHA EDUCACIONAL PARA COPARTICIPAÇÃO DOS PAIS NA  
PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO  
Camila de Oliveira Prata Pessoa, Charles Bernardino Pontes, Clarissa de Oliveira Prata,  
Gustavo Santos de Araújo, Gláucia Posso Lima

**Tabela 2 - Descrição do Índice de Validação de Conteúdo segundo pelos juízes de conteúdo (pesquisadores/docentes) quanto aos objetivos; estrutura e apresentação; e relevância da cartilha educacional. Fortaleza-Ceará, 2019**

	<b>IVC</b>
<b>1 OBJETIVOS</b>	<b>0,83</b>
1.1 As informações/conteúdos são/estão coerentes com as necessidades do público-alvo.	0,8
1.2 As informações/conteúdos são importantes para a qualidade de vida e/ou trabalho do público-alvo.	1,0
1.3 Convida e/ou instiga a mudanças de comportamento e atitude.	0,66
1.4 Pode circular no meio científico da área.	0,93
1.5 Atende aos objetivos de instituições que assistem o público-alvo.	0,8
<b>2 ESTRUTURA E APRESENTAÇÃO</b>	<b>0,82</b>
2.1 A TE é apropriada para o público-alvo.	0,8
2.2 As mensagens estão apresentadas de maneira clara e objetiva.	0,73
2.3 As informações apresentadas estão cientificamente corretas.	0,86
2.4 O material está apropriado ao nível sociocultural do público-alvo.	0,66
2.5 Há uma sequência lógica do conteúdo proposto.	0,86
2.6 As informações estão bem estruturadas em concordância e ortografia.	0,86
2.7 O estilo da redação corresponde ao nível de conhecimento do público-alvo.	0,8
2.8 As informações de capa, contracapa, sumário e apresentação são coerentes.	0,86
2.9 O tamanho do título e dos tópicos está adequado.	0,8
2.10 As ilustrações são expressivas e suficientes.	0,93
2.11 O número de páginas está apropriado.	0,86
<b>3 RELEVÂNCIA</b>	<b>0,95</b>
3.1 Os temas retratam aspectos-chaves que devem ser reforçados.	1,0
3.2 A TE permite generalização e transferência do aprendizado a diferentes contextos.	0,93
3.3 A TE propõe à construção de conhecimentos.	1,0
3.4 A TE aborda os assuntos necessários para o saber do público-alvo.	1,0
3.5 A TE está adequada para ser usada por qualquer profissional com o público-alvo.	0,86
3.6 A avaliação foi rápida e ofereceu comentários úteis.	0,93

Fonte: Adaptado de Teixeira e Mota (2011).

Nenhum item pertencente ao domínio objetivo da cartilha foi julgado com discordo totalmente, sendo a mesma validada quanto aos objetivos com IVC igual a 0,83. No entanto, o item “1.3” (Convida e/ou instiga as mudanças de comportamento e atitude) não foi validado pelos juízes pesquisadores/docentes, conferindo IVC igual a 0,66. Apesar de o julgamento referido ter sido



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

VALIDAÇÃO DE UMA CARTILHA EDUCACIONAL PARA COPARTICIPAÇÃO DOS PAIS NA  
PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO  
Camila de Oliveira Prata Pessoa, Charles Bernardino Pontes, Clarissa de Oliveira Prata,  
Gustavo Santos de Araújo, Gláucia Posso Lima

discordo parcialmente por alguns juízes, eles não apresentaram sugestões de mudanças ao item, apenas comentaram que a tecnologia educativa (TE) atende aos objetivos propostos com informações importantes, coerentes e aplicáveis ao meio científico, porém é fundamental que seja trabalhada a abordagem na entrega do artefato para que, de fato, seja capaz de instigar a mudança de comportamento do receptor.

Achado semelhante foi encontrado no estudo de Leal (2018), o qual os juízes referiram que a cartilha por si só não instiga mudanças de atitude e comportamento, sendo necessária a associação da mesma a outros mecanismos para alcançar a mudança de comportamento.

Quanto à estrutura e apresentação, o domínio foi validado com IVC igual a 0,82, contudo os itens “2,2 e 2,4” quando avaliados individualmente não foram validados, mas foram considerados válidos por apresentarem sugestões que foram avaliadas e acatadas, sendo realizadas as devidas modificações nas figuras para melhorar a apresentação da mensagem, tornando-a mais clara, objetiva e adequada ao nível sociocultural do público-alvo, conforme é observado na versão final.

Já o domínio relativo à relevância do material obteve validação com IVC igual a 0,95, com todos os itens apresentando avaliação individual positiva.

**Quadro 1 - Principais observações realizadas pelos juízes de conteúdo (pesquisadores/docentes) referente à análise da cartilha educacional quanto aos objetivos; estrutura e apresentação; e relevância. Fortaleza-Ceará-Brasil, 2019**

Participantes	Observações
E2	“Página 9: em relação à idade do leite, rever literatura, visto que a maioria dos estudos aponta o colostro até o 6º dia, transição de 7 a 14 dias e maduro a partir do 15º dia. Sugiro também retirar a informação do betacaroteno e deixar somente a explicação sobre a cor do leite, considerando que ele pode ser verde, amarelo e só será alteração quando vermelho tijolo.” (continuação) “Página 12: informar que a posição deve estar confortável para o bebê.” “Página 14: sugiro retirar o primeiro parágrafo. considero redundante.” “Página 15: considero que tem uma informação geral sem incluir o pai.” “Página 16: acho que você poderia incluir o pai na ajuda com o cuidado do bebê, principalmente nos primeiros dias.”
E3	“Página. 6: retirar o argumento da amamentação exclusiva para contracepção.”
E4	“Página 5: que outras bebidas? Dê exemplos.”; “O que é complementá-lo e não substituí-lo?”.
E8	“Sugiro que faça um link entre a questão da saúde mental e amamentação.”
E9	“Página 14: a imagem do bico ficou sem destaque.”
E11	“Página 7: não achei muito legal a figura, o pai bem apreensivo.” “Página 10: sugiro retirar a nota sobre o leite da vaca, fora do contexto.” “Página 11: na nota sugiro utilizar o nome pai, como vem sendo utilizado nos anteriores, fidelizando e mostrando que a cartilha é para o pai.”
E12	“No sumário: acrescentar ‘materno’ nos tópicos e corrigir para: ‘Sofrimento mental no pós-parto’ e ‘Retorno da mãe ao trabalho’.” “Página 5: retirar a parte que fala: ‘é por isso que encontramos a seguinte informação nos rótulos das fórmulas’ bem como retirar a parte que ilustra a lata e o aviso.” “Página 6: rever a amamentação como um método anticoncepcional. Sugiro retirar e colocar no lugar: reduz gastos familiares, pois o leite materno está



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

VALIDAÇÃO DE UMA CARTILHA EDUCACIONAL PARA COPARTICIPAÇÃO DOS PAIS NA  
PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO  
Camila de Oliveira Prata Pessoa, Charles Bernardino Pontes, Clarissa de Oliveira Prata,  
Gustavo Santos de Araújo, Gláucia Possó Lima

	<p>pronto e quentinho.”</p> <p>“Página 7: sugiro trocar ajudar por participar, o pai não ajuda ele participa.”</p> <p>“Corrigir o tópico para: Choro é uma forma de adaptação do bebê.”</p> <p>“Página 7: A expressão facial paterna sugere uma tensão, sugiro rever. Também não entendi essas frutas na mesa, já que é uma sala e não cozinha.”</p> <p>“Página 8: rever a primeira frase e colocar: no 3º ou 4º dia após o parto a mãe sentirá um volume maior de leite, é a chamada “apojadura” ou “descida do leite”. Mas lembre-se, quando bebê nasce ele suga o primeiro leite, chamado de colostro, é o leite mais importante para sua saúde. Toda vez que o bebê mama o leite é produzido, assim quanto mais o bebê mamar mais leite a mãe produz”.</p> <p>“Veja essa parte também, só corrigir para: Para que isso ocorra, é necessário que a mãe:”</p> <p>“Na frase: Atenção! sugiro corrigir para: Desconforto, estresse (continuação) medo e insegurança podem diminuir a produção de leite m</p> <p>“Página 9: Na frase do pai rever, penso que ficaria melhor: Por isso, Pai, não existe leite fraco, o leite materno é o melhor e mais nutritivo alimento para seu bebê.”</p> <p>“Página 10: Rever a frase para: Nos primeiros dias pós-parto o bebê mama a quantidade de leite suficiente para o tamanho de seu estômago, além do que o colostro oferece imunidade ao seu bebê. Rever na parte: Você sabia? Veja se não fica melhor assim: Ao amamentar a mãe produz em média 800mL de leite por dia, sendo maior do que a necessidade diária do bebê. E essa mãe pode ajudar outros bebês, doando leite materno ao Banco de Leite mais próximo de sua residência. Não precisa dar água, chás ou outra bebida ao bebê agora que você sabe que a mãe tem leite na quantidade certa. Penso que essa parte do fique por dentro pode ser retirada.”</p> <p>“Página 11: retirar do texto a informação que está presente no quadro azul, já que você colocou o mesmo texto. A frase do importante que a mãe deixe o bebê mamar está muito longa. Penso que você pode reduzir para facilitar a compreensão.”</p> <p>Retirar todos os balões negativos da imagem: lembre-se que às vezes a pessoa pode ler com pressa e não prestar atenção no ponto de interrogação e acabar fixando uma informação errada. Penso que deve retirar a frase: nessa hora temos de manter a calma. Deixe somente a parte que fala: nem sempre o bebê chora...”</p> <p>“Página 12: o tom amarelo dificulta a compreensão no peito da mãe. Trocar seio por peito na frase do nariz. Queixo encostado no peito materno. Na frase grande parte... trocar no mamilo por: e não apenas o mamilo. Rever a frase, penso que poderia ser: quando o bebê está em uma posição ruim a sua pega será errada. Quando o bebê faz a pega errada a mãe sente dor, o bebê mama pouco e ganha pouco peso.</p> <p>“Página 17: penso que a frase introdutória poderia ser assim: após o período da licença maternidade a mãe retornará ao trabalho, para isso será necessário o apoio de todos os familiares. O pai poderá ser peça chave nesse momento, pois o bebê já o reconhece e se sente familiarizado. Retirar a frase: seguem algumas dicas... Na parte do: após o retorno ao trabalho, na 3ª frase corrigir: Esse leite deverá ser transportado para casa em caixa térmica ou isopor, com pedras de gelo dentro de um saco. Se o bebê não tomar todo o leite materno, você deverá jogar fora. Não re-congele o leite que sobrou.”</p> <p>“Página 19: recomendo trocar ajude por Participe dos cuidados com o bebê, assim o vínculo com seu filho será fortalecido.”</p>
E13	<p>“Página 7: a expressão do pai não retrata que está interagindo, existe uma expressão de tristeza, preocupação, mas não parece que está interagindo.”</p>



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

VALIDAÇÃO DE UMA CARTILHA EDUCACIONAL PARA COPARTICIPAÇÃO DOS PAIS NA  
PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO  
Camila de Oliveira Prata Pessoa, Charles Bernardino Pontes, Clarissa de Oliveira Prata,  
Gustavo Santos de Araújo, Gláucia Possó Lima

	(conclusão)
<b>E14</b>	“Acredito que a capa apresenta cores muito chamativas o que pode tirar atenção da figura central.” “Página 10: quando compara o estômago do bebê aos alimentos a cereja não é uma fruta muito usual no Nordeste. Não poderia ser substituída por acerola?”
<b>E15</b>	“Página 6: no item benefícios para o bebê, mãe e família poderia usar os verbos no infinitivo.” “Página 7: acho melhor colocar adaptação ao meio ambiente.” “Página 10: barra verde no canto esquerdo, retirar o "qual" deixando só a partir de quantidade de leite...”.

Fonte: Elaborado pela autora.

### Validação de conteúdo por juízes técnicos (assistenciais na área de interesse)

A tabela 3 apresenta o perfil dos juízes técnicos com prática na área de interesse que validaram o material educativo:

**Tabela 3 - Caracterização dos juízes de conteúdo (técnicos com experiência prática na área de interesse) que validaram a cartilha educacional. Fortaleza-Ceará-Brasil, 2019**

Variáveis	Nº	%
<b>Sexo</b>		
Feminino	9	100%
Masculino	-	-
<b>Idade</b>		
≤ 35 anos	6	66,7%
> 35 anos	3	33,3%
<b>Profissão</b>		
Enfermeiro	9	100%
<b>Tempo de formação</b>		
≤ 10 anos	6	66,7%
> 10 anos	3	33,3%
<b>Tempo de trabalho na área</b>		
< 5 anos		
5 a 10 anos	6	66,7%
> 10 anos	3	33,3%
<b>Cidade (Estado em que trabalha)</b>		
Fortaleza/CE	6	66,7%
Caucaia/CE	2	22,3%
Quixadá/CE	1	11,0%
<b>Maior Titulação</b>		
Doutor	-	-
Mestre	9	100%

Fonte: Elaborado pela autora.

Mais uma vez a amostra foi 100% composta por participantes do sexo feminino e a maioria (66,7%) com idade menor ou igual a 35 anos e tempo de atuação na área variando entre 5 e 10 anos. Em relação à formação profissional, obteve-se um percentual de 100% de enfermeiros e com titulação de mestre.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

VALIDAÇÃO DE UMA CARTILHA EDUCACIONAL PARA COPARTICIPAÇÃO DOS PAIS NA  
PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO  
Camila de Oliveira Prata Pessoa, Charles Bernardino Pontes, Clarissa de Oliveira Prata,  
Gustavo Santos de Araújo, Gláucia Posso Lima

No tocante ao local de atuação, 66,7% dos participantes trabalham no município de Fortaleza, 22,3% na região metropolitana (município de Caucaia) e 11% no município de Quixadá.

Os juízes técnicos também avaliaram a cartilha educacional quanto aos objetivos; estrutura e apresentação; e relevância, conforme o IVC descrito na tabela abaixo:

**Tabela 4 - Avaliação dos juízes de conteúdo (técnicos com experiência prática na área de interesse) quanto aos objetivos, estrutura e apresentação e relevância da cartilha educacional. Fortaleza-Ceará-Brasil, 2019**

	<b>IVC</b>
<b>1 OBJETIVOS</b>	<b>1,0</b>
1.1 As informações/conteúdos são/estão coerentes com as necessidades do público-alvo.	1,0
1.2 As informações/conteúdos são importantes para a qualidade de vida e/ou trabalho do público-alvo.	1,0
1.3 Convida e/ou instiga a mudanças de comportamento e atitude.	1,0
1.4 Pode circular no meio científico da área.	1,0
1.5 Atende aos objetivos de instituições que assistem o público-alvo.	1,0
<b>2 ESTRUTURA E APRESENTAÇÃO</b>	<b>0,93</b>
2.1 A TE é apropriada para o público-alvo.	1,0
2.2 As mensagens estão apresentadas de maneira clara e objetiva.	1,0
2.3 As informações apresentadas estão cientificamente corretas.	0,78
2.4 O material está apropriado ao nível sociocultural do público-alvo.	0,88
2.5 Há uma sequência lógica do conteúdo proposto.	1,0
2.6 As informações estão bem estruturadas em concordância e ortografia.	(conclusão)
2.7 O estilo da redação corresponde ao nível de conhecimento do público-alvo.	0,00
2.8 As informações de capa, contracapa, sumário e apresentação são coerentes.	0,88
2.9 O tamanho do título e dos tópicos está adequado.	0,88
2.10 As ilustrações são expressivas e suficientes.	1,0
2.11 O número de páginas está apropriado.	1,0
<b>3 RELEVÂNCIA</b>	<b>1,0</b>
3.1 Os temas retratam aspectos-chaves que devem ser reforçados.	1,0
3.2 A TE permite generalização e transferência do aprendizado a diferentes contextos.	1,0
3.3 A TE propõe à construção de conhecimentos.	1,0
3.4 A TE aborda os assuntos necessários para o saber do público-alvo.	1,0
3.5 A TE está adequada para ser usada por qualquer profissional com o público-alvo.	1,0
3.6 A avaliação foi rápida e ofereceu comentários úteis.	1,0

Fonte: Adaptado de Teixeira e Mota (2011).

RECIMA21 - Ciências Exatas e da Terra, Sociais, da Saúde, Humanas e Engenharia/Tecnologia



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

VALIDAÇÃO DE UMA CARTILHA EDUCACIONAL PARA COPARTICIPAÇÃO DOS PAIS NA  
PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO  
Camila de Oliveira Prata Pessoa, Charles Bernardino Pontes, Clarissa de Oliveira Prata,  
Gustavo Santos de Araújo, Gláucia Possó Lima

O IVC geral foi de 0,98 e nenhum item foi julgado com IVC inferior a 0,78. Logo, a TE foi considerada validada em conteúdo pelos juízes técnicos. No entanto, vale destacar que algumas sugestões foram fornecidas pelos juízes e acatadas pela autora, conforme é apresentado no quadro a seguir:

**Quadro 2 - Principais observações realizadas pelos juízes de conteúdo (técnicos com experiência prática na área de interesse) referente à análise da cartilha educacional quanto aos objetivos; estrutura e apresentação; e relevância. Fortaleza-Ceará-Brasil, 2019**

Participantes	Observações
T3	"Tentar inserir informações voltadas ao pai em cada página."
T5	"Tiraria o primeiro aviso importante do trabalho."
T9	"Os tópicos de cada página, que estão dispostos no canto superior esquerdo, estão muito pequenos devendo haver destaque adequado, pois é o título da seção."

Fonte: Elaborado pela autora.

### Validação de aparência por juízes de *design* e *marketing*

Na validação de aparência, o grupo de juízes julga o material educativo quanto à sua clareza, facilidade de leitura, compreensão e estrutura de apresentação (OLIVEIRA, 2006).

A tabela 5 apresenta a caracterização dos participantes da área de *design* e *marketing* quanto ao sexo, idade, área de atuação, tempo de atuação profissional e cidade onde executa suas atividades laborais.

**Tabela 5 - Caracterização dos juízes de aparência (*design* e *marketing*) que validaram a cartilha educacional. Fortaleza-Ceará-Brasil, 2019**

Variáveis	Nº	%
<b>Sexo</b>		
Feminino	4	57,1%
Masculino	3	42,9%
<b>Idade</b>		
≤ 35 anos	5	71,4%
> 35 anos	2	28,6%
<b>Profissão</b>		
Design	4	57,1%
Publicitário	2	28,6%
Diretor de arte	1	14,3%
<b>Tempo de trabalho na área</b>		
≤ 10 anos	5	71,4%
> 10 anos	2	28,6%
<b>Cidade (Estado em que trabalha)</b>		
Fortaleza/CE	4	57,1%
Picos/PI	3	42,9%

Fonte: Elaborado pela autora.

Analisando a tabela 5, mais da metade da amostra (57,1%) é do sexo feminino, atuando no município de Fortaleza, sendo a maioria (71,4%) composta por pessoas com idade igual ou menor que 35 anos e mais da metade (57,1%) da área do *design*. Todos os participantes apresentaram mais



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

VALIDAÇÃO DE UMA CARTILHA EDUCACIONAL PARA COPARTICIPAÇÃO DOS PAIS NA  
PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO  
Camila de Oliveira Prata Pessoa, Charles Bernardino Pontes, Clarissa de Oliveira Prata,  
Gustavo Santos de Araújo, Gláucia Posso Lima

de um ano de experiência profissional, não contrariando o critério de inclusão para participação no estudo. Em sequência, a tabela 6 revela a avaliação dos juízes de *design* e *marketing*.

**Tabela 6 - Avaliação dos juízes de aparência (*design* e *marketing*) quanto às características das ilustrações da cartilha educacional. Fortaleza-Ceará-Brasil, 2019**

	IVC
<b>1 CARACTERÍSTICAS DAS ILUSTRAÇÕES</b>	<b>0,97</b>
1.1 Facilitam a compreensão do conteúdo, ajudando na assimilação do conhecimento.	1,0
1.2 São expressivas e suficientes.	1,0
1.3 Estão adequadas ao público a quem se destina.	1,0
1.4 As cores e formas utilizadas estão adequadas.	0,85
1.5 Há associação entre a ilustração e a temática referente.	1,0
1.6 A ideia expressa na figura estimula a reflexão e mudança de comportamento e atitude.	0,85
1.7 Servem para complementar os textos.	1,0
1.8 São claras e de fácil compreensão.	1,0
1.9 O tema expresso na ilustração retrata aspectos chaves importantes.	1,0
1.10 Estão em disposição e tamanhos adequados.	1,0

Fonte: Adaptado de Souza (2015).

O domínio características das ilustrações é composto por 10 itens e foi validado com IVC igual a 0,97. Todos os itens, se avaliados isoladamente, apresentaram IVC superior a 0,78. No entanto, o item 1.4 foi avaliado por 01 juiz como parcialmente inadequado, sendo acatada a sugestão apresentada pelo mesmo, adequando-se as cores e formas utilizadas em alguns pontos do material.

**Quadro 3 - Principais observações realizadas pelos juízes de aparência (*design* e *marketing*) referente à análise da cartilha educacional quanto às características das ilustrações. Fortaleza-Ceará-Brasil, 2019**

Participantes	Observações
D1	“Gostaria de fazer algumas sugestões quanto às cores de alguns quadrados informativos: as cores laranja, verde claro e amarelo junto com a letra branca nos quadros dificultaram um pouco minha leitura, acho que poderia mudar pra cor preta ou deixar padronizado com a letra branca mas em um fundo mais escuro.
D7	“Por ser uma cartilha que remete aos cuidados em especial com o bebê, cores mais suaves seriam mais adequadas.”

Fonte: Elaborado pela autora.

O juiz D2 relatou que “a cartilha está de acordo com o tema proposto, acredito ser uma boa ferramenta para facilitar o entendimento do assunto.” Os participantes D4 e D6 elogiaram a TE afirmando que “o design está muito bem projetado” e que o material representa um “ótimo material com ilustrações que espelham o que é retratado pelo texto, numa sintonia de cores e formatos, que não deixam a leitura cansativa”, respectivamente. Para o juiz D5, “as ilustrações estão de acordo com a temática da cartilha apresentada, bem como, as cores e a disposição do conteúdo”.

**RECIMA21 - Ciências Exatas e da Terra, Sociais, da Saúde, Humanas e Engenharia/Tecnologia**



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

VALIDAÇÃO DE UMA CARTILHA EDUCACIONAL PARA COPARTICIPAÇÃO DOS PAIS NA  
PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO  
Camila de Oliveira Prata Pessoa, Charles Bernardino Pontes, Clarissa de Oliveira Prata,  
Gustavo Santos de Araújo, Gláucia Possó Lima

Concluídas todas as alterações sugeridas pelos participantes do estudo, a cartilha foi submetida ao teste de legibilidade de Flesch.

No Teste de Facilidade de Leitura de Flesch é utilizada uma escala de 100 pontos. Quanto mais alta a pontuação, maior a facilidade de entender o documento. A fórmula da pontuação de Facilidade de Leitura de Flesch é:  $206.835 - (1,015 \times \text{ASL}) - (84,6 \times \text{ASW})$ . Onde ASL é o comprimento médio da sentença (o número de palavras dividido pelo número de sentenças) e ASW é o número médio de sílabas por palavra (o número de sílabas dividido pelo número de palavras) (LIMA, 2017).

Para que seja realizado o teste, é necessário que ele seja habilitado no arquivo no Word, conforme os passos a seguir: no menu “Arquivo” selecione “Opções” e em seguida “revisão de nota”. Em “ao corrigir a ortografia e a gramática no Word”, certifique-se de que a caixa de seleção “verificar gramática e ortografia” esteja marcada e selecione “Mostrar estatísticas de legibilidade”. Depois de habilitar esse recurso, abra o arquivo que você deseja realizar o teste e verifique a ortografia do documento. Quando o Word terminar de verificar a ortografia e a gramática, ele exibirá informações sobre o nível de leitura do documento.

Por ser de fácil execução e estar disponível para ser aplicado em documentos do *Word*, o teste foi realizado pela própria pesquisadora obtendo um total de 60 pontos, sendo o material educativo classificando como de fácil leitura.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao final do estudo, conclui-se que os objetivos propostos foram alcançados, ou seja, possibilitou a validação da cartilha educacional “Pai: amigo do peito”, material destinado a promover a coparticipação dos pais na promoção do aleitamento materno.

Apesar de a tecnologia educacional apresentar informações importantes, coerentes e aplicáveis ao meio científico, é fundamental que seja trabalhada a abordagem no momento da entrega do artefato para que, de fato, seja capaz de instigar a mudança de comportamento do receptor.

Além disso, para uma transferência de conhecimento com efeito, é importante que o mediador compreenda o contexto que seu público está inserido para somente, a partir dessa imersão, propagar as informações pertinentes. Logo, faz-se necessária uma sensibilização prévia sobre a importância do instrumento e sua aplicação junto ao público-alvo e profissionais de saúde.

Em consonância com as observações dos juízes, as informações contidas na cartilha mostraram-se relevantes por ampliar o conhecimento dos pais no processo da amamentação, uma vez que a falta de apoio do companheiro é um dos fatores que pode contribuir com o insucesso do aleitamento materno.

Assim, pode-se pensar na inclusão do pai nesse processo desde o planejamento reprodutivo, sendo continuado durante o atendimento pré-natal e intensificado no decorrer do acompanhamento da criança na puericultura.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

VALIDAÇÃO DE UMA CARTILHA EDUCACIONAL PARA COPARTICIPAÇÃO DOS PAIS NA  
PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO  
Camila de Oliveira Prata Pessoa, Charles Bernardino Pontes, Clarissa de Oliveira Prata,  
Gustavo Santos de Araújo, Gláucia Posso Lima

A validação da tecnologia educacional pelos juízes possibilitou o aperfeiçoamento da cartilha, tornando-a mais atrativa e reflexiva, sendo uma alternativa de baixo custo e de alta propagação de conhecimento para o meio científico e público-alvo.

A participação dos profissionais da área de *design* e *marketing* foi fundamental no processo de validação da tecnologia, já que não sendo profissionais de saúde, puderam expor sua visão técnica em relação às ilustrações e diagramação, permitindo uma avaliação positiva da adequabilidade do material com um olhar diferenciado por se tratar de especialistas na área que atuam.

A cartilha educacional foi avaliada por 31 juízes especialistas, sendo considerada validada em conteúdo com IVC global de 0,92 e em aparência com IVC global de 0,97.

### REFERÊNCIAS

BORGES, J. W. P. et al. Validação de conteúdo das dimensões constitutivas da não adesão ao tratamento da hipertensão arterial. **Rev. esc. Enferm**, v. 47, n. 5, p. 1076-1082, 2013.

BRASIL. **Aleitamento materno, distribuição de fórmulas infantis em estabelecimentos de saúde e a legislação**. Brasília (DF): Ministério da Saúde, 2012.

BRASIL. **Dez passos para uma alimentação saudável: guia alimentar para crianças menores de dois anos: um guia para o profissional da saúde na atenção básica**. 2 ed. Brasília (DF): Ministério da Saúde, 2015.

BRASIL. **Saúde da criança: nutrição infantil: aleitamento materno e alimentação complementar**. Brasília (DF): Ministério da Saúde, 2009.

COCCO, R. R.; SARNI, R. O. S.; SILVA, L.; ROSÁRIO FILHO, N. A.; SOLÉ, D. Perspectivas futuras no tratamento da alergia alimentar. **Rev. bras. alerg. imunopatol.**, v. 30, n. 1, 2007.

COLUCI, M. Z. O.; ALEXANDRE, N. M. C.; MILANI, D. Construção de instrumentos de medida na área da saúde. **Ciênc. saúde coletiva**, v. 20, n. 3, p. 925-936, 2015.

COSTA, P. B.; CHAGAS, A. C. M. A.; JOVENTINO, E. S.; DODT, R. C. M.; ORIA, M. O. B.; XIMENES, L. B. Construção e validação de manual educativo para a promoção do aleitamento materno. **Rev Rene**, v. 14, n. 6, 2013.

ECHER, I. C. Elaboração de manuais de orientação para o cuidado em saúde. **Rev. Latino-Am Enfermagem**, v. 13, n. 5, p. 754-757, 2005.

LEAL, L. B. Construção e validação de uma tecnologia educativa para a prevenção do pé diabético. 2018. 109f. Dissertação (Mestrado) - Universidade Estadual do Ceará, Centro de Ciências da Saúde, Fortaleza, 2018.

LIMA, L. S. D. **Análise da legibilidade do CPC e do IFRS**. 2017. 31 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciências Contábeis) - Universidade de Brasília, Brasília, 2017.

LÓPEZ, M. L. **Uso de simulação filmada para avaliar o relacionamento interpessoal enfermeiro-paciente no cuidado ao adulto hospitalizado**. 2004. Tese (Doutorado) - Universidade de São Paulo, Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Ribeirão Preto, 2004.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

VALIDAÇÃO DE UMA CARTILHA EDUCACIONAL PARA COPARTICIPAÇÃO DOS PAIS NA  
PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO  
Camila de Oliveira Prata Pessoa, Charles Bernardino Pontes, Clarissa de Oliveira Prata,  
Gustavo Santos de Araújo, Gláucia Possó Lima

MORRÍS, G. J. Breastfeeding, parity, and reduction of breast cancer risk. **Breast J.**, v. 15, n. 5, p. 562-563, 2009.

OLIVEIRA, M. S. **Autocuidado da mulher na reabilitação da mastectomia**: estudo de validação de aparência e conteúdo de uma tecnologia educativa. 2015. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal do Ceará, Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem, Fortaleza, 2006.

POLIT, D. F.; BECK, C. T. Fundamentos de Pesquisa em Enfermagem: avaliação de evidências para as práticas de enfermagem. 9. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019.

REA, M. F. Os benefícios da amamentação para a saúde da mulher. **Jornal de Pediatria**, Rio de Janeiro, v. 80, n. 5, p. 142-146, 2004.

SALMOND, S. W. Orthopedic nursing research priorities: Delphi study. **Ortop Nurs.**, v. 13, n. 2, p. 31-45, 1994.

SANTOS, F. S.; SANTOS, F. C.; SANTOS, L. H.; LEITE, A. M.; MELLO, D. F. Aleitamento materno e proteção contra diarreia: revisão integrativa da literatura. **Einstein**, v. 13, n. 3, p. 435-40, 2015.

SILVA, A. C.; FREITAS, L. M. C.; MAIA, J. A. F.; GRANJA, M. M. F.; DODT, R. C. M.; CHAVES, E. M. C. Tecnologias em aleitamento materno: revisão integrativa. **Rev Bras Promoç Saúde**, v. 29, n. 3, p. 439-446, 2016.

SILVA, B. T.; SANTIAGO, L. B.; LAMONIER, J. A. Apoio paterno ao aleitamento materno: uma revisão integrativa. **Rev Paul Pediatr**, v. 30, n. 1, p. 122-30, 2012.

SILVA, C. A. T.; FERNANDES, J. L. t. Legibilidade dos fatos relevantes do Brasil. **RAC-Eletrônica**, v. 3, n. 1, p. 142-158, 2009.

SOUZA, A. C. **Construção e validação de tecnologia educacional como subsídio à ação do enfermeiro na promoção da qualidade de vida e adesão ao tratamento de pessoas com hipertensão**. 2015. 178f. Tese (Doutorado) – Universidade Estadual do Ceará, Centro de Ciências da Saúde, Fortaleza, 2015.

TEIXEIRA, E.; MOTA, V. M. S. S. (Org.). **Educação em saúde: tecnologias educacionais em foco**. São Caetano do Sul (SP): Difusão Editora, 2011. v. 2. (Série Educação em Saúde).

TELES, L. M. R. *et al.* Development and validating in educations booklet for childbirth companions. **Revista da Escola de Enfermagem**, v. 48, n. 6, p. 977-984, 2014.

TOMA, T. S.; REA, M. F. Benefícios da amamentação para a saúde da mulher e da criança: um ensaio sobre as evidências. **Cad. Saúde Pública**, v. 24, sup. 2, p.235-246, 2008.